

MAIL JORNAIS CARROS CASAS EMPREGO HOTÉIS VOUCHER BLOGS PROMOS POLÍGRAFO • MAIS ▾

Atualidade Economia Desporto Vida Tecnologia Local Opinião

Plenário Legislativas da Madeira Hoje o dia foi assim É assim que nós conversamos Entrevistas SAPO24

# Advogados portugueses sobem os 5.895 metros do Kilimanjaro. Objetivo: ajudar quem ficou cá em baixo

20 set 2019 15:21



Miguel Morgado

**“A montanha é uma metáfora óbvia da superação. Da vida, do espírito de equipa, do trabalho em conjunto, numa subida em que procuramos alcançar os objetivos, enfrentando diversos desafios, tal como na vida”. A descrição sumária surge na boca de João Vieira de Almeida, "managing partner" da Vieira de Almeida (VdA), sociedade de advogados portuguesa, para apresentar a iniciativa com fins sociais que vai levar mais de 20 advogados a subir o Kilimanjaro nos próximos dias.**





Pixabay

Aqui a montanha tem um nome: Kilimanjaro, na Tanzânia. O ponto mais alto na elevação africana situa-se a 5.895 metros de altitude. E a metáfora esconde um propósito que João Vieira de Almeida deixa à vista de todos: "O essencial é mesmo fazer a angariação de fundos para ajudar duas associações, a [Just a Change](#) e a [Academia do Johnson](#)", informou em conversa com o **SAPO24**.

"Angariámos 40 mil euros", atirou, horas antes da partida (que aconteceu esta madrugada). No plural cabem "30 advogados" de nove sociedades que abraçaram este projeto de responsabilidade social liderado pela VdA e que foi batizado de "Kilawmanjaro" [referência a "lei" através da palavra inglesa "law"]. São elas a DLA Piper, Linklaters, Morais Leitão, PLMJ, Sérvulo & Associados, Serra Lopes Cortes Martins & Associados, SRS Advogados, Uría Menéndez – Proença de Carvalho e VdA.

João Vieira de Almeida recuou no embalo da conversa e retificou um dado: "Cada uma das sociedades está representada por alguém que não é advogado, que vem da área de gestão". São, assim, 21 advogados e nove outros elementos. Com "idades diferentes", num grupo equilibrado entre homens e mulheres, dos presentes, para "99% é uma estreia", notou.

Os treinos semanais, "que começaram antes do verão", envolveram "carga física" e "passeios em Sintra e na Serra dos Candeeiros" para que aqueles que vão subir o Kilimanjaro, conhecido como o telhado de África, "se habituassem às botas e mochilas", mas também "para se conhecerem e trabalharem em equipa", frisou. "A ideia foi colocar adversários no negócio juntos, a cooperarem entre si na montanha", continuou. "É um desafio único na indústria (advocacia), colaborar desta maneira", ajudando, ao mesmo tempo, causas sociais.

---

## Na sua rede favorita

Siga-nos na sua rede favorita.



---

Com regresso marcado para dia 28 de setembro, o próximo ano já está a ser preparado. "Já tenho outra ideia", adiantou sem levantar a ponta do véu.